

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 20-12-2023.

---

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, presencialmente, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença: Adeli Sell, Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovani Culau e Coletivo, Hamilton Sossmeier, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal e Pablo Melo. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença: Biga Pereira, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Lourdes Sprenger, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário, Roberto Robaina e Tiago Albrecht. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 610/23 (Processo nº 1034/23), de autoria de Alvoni Medina; o Projeto de Lei do Legislativo nº 742/23 (Processo nº 1299/23), de autoria de Psicóloga Tanise Sabino; o Projeto de Lei do Legislativo nº 743/23 (Processo nº 1301/23), de autoria de Gilson Padeiro; o Projeto de Lei do Legislativo nº 746/23 (Processo nº 1305/23), de autoria de Claudio Janta; o Projeto de Lei do Legislativo nº 747/23 (Processo nº 1306/23), de autoria de Idenir Cecchim; e o Projeto de Resolução nº 104/23 (Processo nº 1316/23), de autoria de João Bosco Vaz. Também, foi apregoado o seguinte Ofício, do Prefeito: nº 4226/23, encaminhando o Projeto de Lei do Executivo nº 047/23 (Processo nº 1328/23). Ainda, foi apregoado o Requerimento de autoria de José Freitas, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia dezoito de dezembro do corrente. Também, foi apregoada a Justificativa de Falta do vereador Moisés Maluco do Bem no dia dezoito de dezembro do corrente, a fim de participar da reunião com a Sociedade do Mineradores de Areia do Rio Jacuí – SMARJA, sobre a sondagem do canal do Lago Guaíba – SEI nº 036.00178/2023-20. A seguir, em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Mônica Leal, Tiago Albrecht, Karen Santos e Jonas Reis. Às quatorze horas e cinquenta e um minutos, conforme deliberação do Colégio de Líderes, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal e Hamilton Sossmeier. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

---

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores.

**SR. LUIZ AFONSO PERES DE MELO (Diretor Legislativo):** Apregoo requerimento de autoria do Ver. José Freitas, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no dia 18 de dezembro de 2023.

Apregoo justificativa de falta do Ver. Moisés Maluco do Bem, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação em reunião com a Sociedade Mineradores de Areia do Rio Jacuí Ltda. – SMARJA, sobre a sondagem do canal do Lago Guaíba, Porto Alegre, no dia 19 de dezembro de 2023.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Boa tarde, Presidente Hamilton; colegas vereadores e vereadoras; imprensa e público que nos assiste. Eu utilizo esta tribuna por uma razão muito simples: na última sessão plenária, foram feitas neste mesmo local, denúncias que eu considereei graves sobre a atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e, imediatamente, eu fui pesquisar. Fui buscar esclarecimento e quero compartilhar com quem nos assiste. Primeiramente, a Secretaria Municipal de Saúde está sempre atenta e à disposição desta Casa Legislativa para esclarecer todas as dúvidas. Referente a um grande problema que foi comentado aqui na tribuna, que são os serviços de saúde – isso é uma demanda recorrente; nós temos, claro, uma grande procura em várias áreas, e não será diferente em Porto Alegre, mas a questão da demanda crescente de cuidados multiprofissionais, as pessoas com diagnóstico de autismo, para cuidar dessas pessoas, o objetivo da Prefeitura de Porto Alegre é ampliar os serviços. E a criação do Certa – Centro de Referência do Transtorno Autista – foi de fundamental importância para atingir esse objetivo, sendo esse serviço um modelo para outros municípios. Sabemos da peregrinação das famílias em diferentes locais para terem as necessidades dos seus filhos atendidas; é claro que isso nos toca profundamente, é desumano. Por isso, o Certa foi planejado para atender até 200 crianças, mas já atende por volta de 270 crianças. Alguns estudos mostram que uma em cada 40 crianças que nascem terá o diagnóstico de autismo, o que mostra o tamanho do desafio. Lembro que a saúde não tem preço, mas tem um custo, determinado por um orçamento planejado no ano anterior; qualquer acréscimo de valores, seja o valor que for, precisa ser discutido por várias instâncias, bem como decidir sobre a alocação da despesa, ainda mais quando se trata de recursos de custeios que serão permanentes. O processo de solicitação de aditivo para aumentar a contratação de pessoas, para qualificar ainda mais o serviço prestado pelo Certa, é o nº 21000048208/8. Aberto no mês de outubro de 2023 e passou por todas as instâncias legais; baseado na justificativa da necessidade de ampliar o cuidado das pessoas com diagnóstico de autismo. Nunca esse processo ficou mais que 24 horas dependendo de uma assinatura no gabinete do secretário municipal da saúde ou em qualquer outra área. Mas é importante lembrar que esse projeto envolve três secretarias: saúde, educação e FASC. Todos têm que ler e aprovar o aditivo, para então contratar com

o prestador. Então, não é apenas uma assinatura de um secretário exclusivamente. Lembro que os processos têm um tempo de tramitação e acontecem de acordo com a disponibilidade financeira. O SUS é tripartite deste modelo de serviço com o Certa, pioneiro no Brasil, financiado exclusivamente com recursos próprios municipais, sem qualquer aporte de recurso do governo federal ou estadual – isso é muito importante que as pessoas saibam. Conforme o despacho do SEI, apenas no dia 19 de dezembro de 2023, o processo foi disponibilizado para os gabinetes das secretarias da saúde, SMED e FASC, para as chancelas dos secretários e, no mesmo dia, já foi assinado pela Secretaria Municipal de Saúde e pela SMED. Quanto ao Certa 2, na Zona Norte, também estão tentando viabilizar esse projeto, mas não depende exclusivamente de assinatura de um único secretário. A escola, para a qual se está projetando ter um serviço de cuidado, precisa passar por obras que projetamos para executar ao longo de 2024. E ainda precisamos de um parceiro que assuma a contratação dos recursos humanos e cuidado dessas pessoas. O cuidado de pessoas com deficiência, especialmente o autismo, não precisa ser feito exclusivamente no modelo Certa, por isso a secretaria da saúde abriu, no início do ano, um edital de credenciamento para instituições que queiram se habilitar para atender o transtorno do espectro autista. Outra possibilidade é a habilitação ministerial de entidades interessadas no atendimento da modalidade CER – Centros Especializados em Reabilitação –, que também atende a habilitações, reabilitações físicas, auditiva ou visual. Essa possibilidade depende de fluxos estaduais e federais para a concretização e a habilitação. Ao longo de 2024, estaremos ampliando a oferta de serviço para essas pessoas. Quanto à questão do fechamento da UTI pediátrica do Hospital Vila Nova, essa ação estava programada, desde o início de sua efetivação, que foi em junho de 2023, período de inverno, quando aumentam as necessidades com essa complexidade para as crianças. O serviço cumpriu muito bem o seu papel, no momento em que precisávamos, mas a demanda, agora, no período do verão, caiu consideravelmente, tanto é que não temos demanda reprimida nos leitos de UTI pediátricos. Atualmente, a lotação das UTIs pediátricas da capital não alcança 80%, podendo ser desativada a UTI pediátrica do Hospital Vila Nova, que tem um custo mensal de R\$ 500 mil. Em setembro de 2023, a pedido da direção do Hospital Vila Nova, que gostaria de manter essa operação da UTI pediátrica, tentamos negociar com o Estado do Rio Grande do Sul o custeio da metade desse valor. Este sinalizou que alcançaria apenas recursos do Assistir, menos de 10% do custeio; valor esse insuficiente para manter a estrutura. Por fim, quanto ao corte do recurso da porta de emergência do Hospital Restinga e fechamento do ambulatório de traumatologia-ortopedia, informo que essa foi uma decisão unilateral do Estado do Rio Grande do Sul, que não aceitou nossas argumentações referentes à forma de organização do serviço. Então, Presidente, agradeço o tempo para esclarecer em parte, ainda tenho mais informações que, em outra oportunidade, faço questão de levar ao conhecimento dos vereadores da base do governo, dos vereadores da oposição e das pessoas que nos assistem. Porque a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, sob o comando do secretário Fernando Ritter, faz tudo e o melhor de tudo para atender às necessidades da população de Porto Alegre. Obrigada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal; desde já, nós agradecemos pelo seu trabalho como presidente da Procuradoria Especial da Mulher. Meus parabéns pelo belo trabalho desenvolvido neste ano de 2023.

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Obrigado, Sr. Presidente. Subo a esta tribuna para falar a respeito de uma decisão judicial que, de uma vez por todas, encerra um assunto que foi utilizado nesta tribuna, nesta cidade, aliás, por um vereador que perdeu o seu mandato por infidelidade partidária, que é a questão do Parque Harmonia. Esta semana, nós tivemos um desembargador que despachou a respeito desse parque, e eu quero trazer a vocês alguns elementos desse despacho, dessa decisão judicial, porque ela bota os pingos nos is e, de uma vez por todas, encerra as *fake news* que esta tribuna recebeu. Como, por exemplo, sobre árvores centenárias; como, por exemplo, arboricídio e tantos outros problemas ou *fake news*. Problemas criados pela esquerda nesta Casa que não cansa de espalhar *fake news* para o pagador de impostos porto-alegrense. E olhem que está falando alguém que tem restrições, muitas vezes, com despachos e decisões judiciais, haja vista a Suprema Corte. Não sei se viram hoje: a Suprema Corte anulou um dos grandes frutos da Lava Jato com a J&F de R\$ 10 bilhões. Mas, nesse caso em tela, o desembargador Marcelo Bandeira argumentou que a decisão que suspendeu a revitalização não teve um exame técnico para avaliar o corte das árvores e se baseou apenas em relatos. Vejam que a esquerda foi negacionista da ciência nesse caso. Nós não tivemos um exame técnico, apenas blá-blá-blá de arquitetos que participaram de reportagens e de projetos. A esquerda não se importou com a ciência. O desembargador destacou que não havia motivos para a suspensão, uma vez que o próprio Ministério Público não enfrentou, ou não identificou, graves irregularidades. O desembargador mencionou que grande parte da análise foi feita olhando imagens aéreas, Ver. Mauro, nosso futuro Presidente. Foi mais um negacionismo da esquerda nesse caso das árvores no Parque Harmonia. Mesmo sendo uma obra que precisa de muitas mudanças, o desembargador diz que estão mexendo na terra, e, um lugar que antes era principalmente coberto por plantas baixas. Essa é mais uma mentira proferida desta tribuna a respeito de árvores centenárias, ou de arboricídio.

O desembargador pontuou, entre outras coisas, que a suspensão da obra acarreta prejuízos consideráveis, uma vez que as intervenções estão quase concluídas e proporcionarão benefícios planejados desde o início. A pergunta que fica: será que a esquerda vai chamar um desembargador de ecocida? Onde está o ex-vereador que fez um “trololó”, que fez um pandemônio lá no parque? Será que esse ex-vereador cassado por infidelidade partidária vai vir pedir desculpas para a GAM3 Parks, para a Prefeitura de Porto Alegre, para o pagador de impostos. Por isso, nesta última manifestação do partido NOVO, em 2023, neste tempo de liderança, todo o nosso apoio à iniciativa privada, à GAM3, nesse tocante também à Prefeitura de Porto Alegre que, apesar do negacionismo

científico da esquerda, apesar das *fake news* de pasquins porto-alegrenses, de *fake news* que parlamentares proferiram desta tribuna – para concluir, Presidente –, apesar disso, o parque segue e em breve haverá mais uma maravilhosa entrega para a cidade de Porto Alegre. Muito obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Boa tarde a todos e todas, eu uso o período de liderança do PSOL para tratar de um problema grave que a gente vem enfrentando, principalmente a população que utiliza o transporte coletivo da cidade de Porto Alegre. Ontem, nós fomos na EPTC – Empresa Pública de Transporte Coletivo –, tratar justamente dos equipamentos de ar-condicionado dentro dos veículos que estão circulando com o ar desligado. É um desrespeito imenso com a população, uma sensação térmica de mais de 40 graus na nossa cidade, a gente sabe que janeiro vai ser um mês infernal na nossa capital. E é muito importante que as empresas de ônibus respeitem aquilo que está no decreto desde 2017, que a partir de 24 graus os equipamentos têm que estar ligados. Infelizmente, temos 400 fiscais da EPTC hoje nas ruas, mas não estão dando conta de fazer essa fiscalização. Em conversa ontem com o técnico, com o Tumelero, ele colocou: “Karen, convoca a população a fiscalizar, liga para o 118, liga para o 156, registra fotos, vídeos, encaminha para o mandato, porque a gente precisa que se siga os protocolos.” Carro que está circulando com equipamento ligado, e a partir de dia de hoje, todos os veículos vão ter uma identificação na frente, dizendo se existe ou não o equipamento instalado; 75% das frotas que circulam hoje na nossa capital têm que ter o equipamento instalado. Até 2026, pelo contrato de licitação, 100% das frotas que circulam na nossa capital têm que ter o equipamento instalado. Se o carro está circulando com o equipamento instalado e o ar desligado, é obrigação da EPTC recolher o veículo e multar a empresa. Para isso, é muito importante que a população nos ajude a fiscalizar, não basta dizer só a linha e o horário que o ônibus estava circulando, é importante que pegue o número do veículo e nos envie, abre protocolo no 156, abre protocolo no 118. Juntos, conseguiremos minimamente constranger esta máfia, que é a ATP – Associação dos Transportadores Privados –, que há mais de 10 anos vem sabotando, de todas as formas possíveis, o contrato de licitação. Elas ganharam a licitação na nossa cidade e não respeitam, não respeitam os índices de quebra, não respeitam os índices de atraso, não respeitam aquilo que está previsto em relação à instalação dos equipamentos e manter os equipamentos ligados. Temos uma passagem cara e, todos os anos, a Prefeitura de Porto Alegre aporta mais de 100 milhões para as empresas de transporte oferecer um serviço ruim para a nossa população. Então, junto com a falta de água, que a gente já está denunciando dentro das nossas periferias, com certeza, esse vai ser um problema que vai atravessar o nosso janeiro e o nosso fevereiro. E é muito importante que a população ajude a denunciar, ajude a pressionar para que a gente não fique refém ainda mais dessas empresas que não têm compromisso nenhum com o erário público e com aquilo que tem

que prestar de serviço para a população. Então, é essa a minha intervenção no dia de hoje, uma convocação para que a população de Porto Alegre nos ajude, porque nós sozinhos aqui dentro desta Câmara, enquanto oposição, não vamos conseguir vencer essa batalha. Então pressione, grave, mande protocolo, vamos juntos tentar minimamente garantir uma dignidade para o nosso povo que circula de ônibus na cidade neste verão.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, queria deixar aqui neste nosso último momento de discussões um abraço a toda a cidade de Porto Alegre, às moradoras, aos moradores, todos que aqui também trabalham e moram nas cidades ao redor, que tenhamos um final de ano alegre, feliz com nossas famílias, Natal, Ano-Novo. E que, no próximo ano, a gente supere as desigualdades que existem nesta cidade, inclusive, Jaime, que nos acompanha, grande trabalhador, que nós tenhamos saneamento para todas e todos. Hoje, o DMAE tem dois mil cargos vagos; que isso não continue sendo a realidade do departamento e que tenha concurso público. Eu queria dizer que nós fechamos o ano com um problema gravíssimo na saúde. Mas o que é isso? Onde está o prefeito? Superlotação no HPS. Lamentável! A emergência sala laranja tinha que ter apenas 12 pessoas e tem 42 pessoas neste momento sendo atendidas apenas por uma enfermeira. O que é isso? Isso é um absurdo! E o prefeito nomeou apenas cinco técnicos de enfermagem para o hospital. O Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul também está superlotado, não tem equipes. O que vai ser neste verão que vêm as viroses, que vêm vários problemas? A gente sabe que a cidade precisa de saúde de qualidade, e o prefeito abandona o HPS. O 4º andar e o 5º andar tinham que ter enfermarias, leitos de retaguarda e não temos mais. Eu pergunto: onde está o prefeito? Com certeza, não está usando o SUS. E o secretário de saúde, então, o que faz o secretário de saúde? Eu sabia que esse troca-troca de secretário só tinha como dar errado, que ninguém começa e termina o projeto lá dentro. A gente pergunta as coisas, e eles não sabem o que está acontecendo. A diretora do HPS ainda é a mesma diretora da gestão do Mauro Sparta. Como isso? Entra o secretário novo e mantém uma diretora que está fazendo um péssimo trabalho, um trabalho de má qualidade, com sobrecarga de trabalho; até hoje, não melhorou os plantões dos trabalhadores. Ela só enrola. Esse aí é o presente de Natal deles para a saúde. E o que mais me incomoda, que eu falei aqui na segunda, e o secretário de saúde não resolveu: o único médico que existe no posto de saúde da Ilha da Pintada está de férias, e está sem médico lá. Agora, final do ano, as pessoas com problema têm que ir em outros postos. Quem é que tem dinheiro para pagar? Para sair do seu bairro? Então, é muito triste saber que a gente encerra o ano com um problema gravíssimo. Inclusive na educação, 19 mil crianças se inscreveram para educação infantil e tem apenas nove mil vagas, e a metade vai ficar sem escola no ano que vem, porque o Melo não resolveu. Esse é o presente de Natal dele para a cidadania. Mas eu quero responder aqui ao Ver. Tiago, que veio falar de direito ambiental; eu queria lembrá-lo que

o direito ambiental pressupõe adotar sempre o princípio de precaução. Diante, claro, do risco de derrubar árvores, que depois de cortadas não têm como ser repostas, a decisão do primeiro grau de suspender foi correta, vereador. Então, o senhor gosta de questionar o Supremo, atacar a legislação; eu estou vendo que o partido NOVO parece que não gosta de legislação. Não sei o que o senhor faz aqui, Ver. Tiago, realmente eu não sei o que o senhor faz aqui. Isso aqui é um Parlamento para produzir legislação, a gente tem que respeitá-la. Então vamos respeitar a questão ambiental, a crise climática, vamos recompor o sentido da boa política, vamos nos respeitar. E queria concluir dizendo o seguinte: já somam 62 acidentes, neste ano, com patinete na cidade. Como é que a EPTC libera esses patinetes? Não tem uma regulamentação. O HPS com uma sobrecarga de trabalho está atendendo o pessoal que está se acidentando no trânsito com patinete. Tem que ter uma discussão sobre educação no trânsito, tem que ter uma instrução. Não é um novo modal em alta velocidade, as pessoas sequer têm nesta cidade ciclovias, imaginem instalar o patinete. Eu não sou contra novos veículos, meios de transporte, sou favorável; agora, aumentar em 50% o número de acidentes na cidade em comparação do ano passado para este com os patinetes, aí não dá. A gente já tem os acidentes clássicos de trânsito que envolvem bastante motobóis, agora a gente tem os patinetes que o prefeito não regulamenta, não debate. O que é isso? Não tem condição, prefeito Melo, no apagar das luzes de 2023, toma uma atitude aí na EPTC, nos ajude. E por último, para concluir, quero deixar aqui um abraço, para toda a cidade, do nosso querido governo do Presidente Lula, que trouxe várias implementações para o Brasil, a economia melhorando, a indústria crescendo, aumentando o número de empregos; e para aqueles que adoram o mercado, eu não gosto do mercado, mas para aqueles que adoram, a Bolsa de Valores ontem estourou recorde de venda, captação de recursos e negociações. Aí está o Lula, e até o Datena, ex-bolsonarista, agradeceu ao Lula e ao Alckmin por estarem na dianteira resgatando o país. Viva Lula Presidente, viva o Partido dos Trabalhadores, viva Porto Alegre e que venha o ano de 2024 com muita luta e muita construção de direitos em Porto Alegre. Obrigado.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Não há mais inscritos em liderança. Há uma solicitação do nosso departamento de comunicação para fazermos uma foto oficial dos vereadores. Peço aos vereadores que estiverem nos seus gabinetes que venham fazer o registro de final de ano aqui no plenário.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 14h51min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

\* \* \* \* \*